

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE HUMANIDADES DA PRAIA
Setor de Doc. e História Regional
CAMPINA GRANDE - PB.

O Pe. CICERO NA LITERATURA DE CORDEL

MARINALVA VILAR DE LIMA

**MONOGRAFIA APRESENTADA A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
COMO REQUISITO PARCIAL A OBTENÇÃO DO
TÍTULO DE GRADUADO(A)**

OUTUBRO, 1993

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE HUMANIDADES DA PRAI
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

MONOGRAFIA

ELABORADA POR MARINALVA VILAR DE LIMA

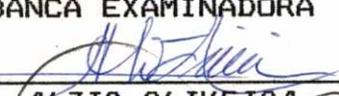
E ORIENTADA POR ALZIR OLIVEIRA

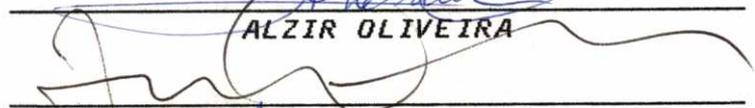
FOI EXAMINADA E APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA, SERVINDO DE
REQUISITO PARCIAL E FINAL A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE

BACHAREL EM HISTÓRIA

DATA: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA


ALZIR OLIVEIRA


JOSEMIR CAMILO DE MELLO


MARIA DO SOCORRO XAVIER



Biblioteca Setorial do CDSA. Dezembro de 2022.

Sumé - PB

AGRADECIMENTOS :

Ao *Ser Supremo*, que acredito existir, e que rege todas as forças da Natureza.

"O Pe. Cícero na terra
fou um anjo curador
como a menina dos olhos
de Cristo nosso Senhor
foi um vidente de fé
um bom profetizador."

Manoel Caboclo e Silva.

INDICE

INTRODUÇÃO.....	p. 06.
Cap. I - Comentário Bibliográfico.....	p. 10.
Cap. II - O Perfil Cordelista do Patriarca do Juazeiro.....	p. 16.
2.1 - O Pe. Cícero - Messias.....	p. 16.
2.2 - O Pe. Cícero - Profeta.....	p. 20.
2.3 - O Pe. Cícero - Taumaturgo.....	p. 26.
2.4 - O Pe. Cícero - Conselheiro.....	p. 33.
2.5 - O Pe. Cícero - Líder Político.....	p. 36.
2.6 - O Pe. Cícero - Santo.....	p. 41.
CONCLUSÃO.....	p. 44.
Notas.....	p. 45.
Bibliografia.....	p. 47.
ANEXO 1 - Levantamento de Obras e Autores Cordelistas.....	p. 49.
ANEXO 2 - Alguns dados pessoais dos Poetas que constituem o corpus.....	p. 75.

INTRODUÇÃO

O Pe. Cícero foi, incontestavelmente, um grande líder messiânico do Nordeste do século XX. Sua atuação ultrapassou fronteiras e espalhou-se por toda a região, repercutindo até mesmo nacionalmente. Não é de admirar, pois, que tenha inspirado não apenas trabalhos de cunho científico, mas também manifestações artísticas populares, especialmente a literatura de cordel. Na verdade, é significativamente grande o número de autores de cordel que se ocupam do assunto, constituindo material suficiente à abordagem deste, em uma perspectiva que resgate a memória popular nordestina.

A memória nordestina tem sofrido constantes ameaças, sobretudo pela ação dos meios de comunicação de massa, cuja programação está totalmente voltada para os interesses do eixo Rio-São Paulo, que constitui no dizer de Hoornaert "um assalto à identidade do povo nordestino",⁰¹ apresentando-o sempre como um povo arcaico, folclórico, pitoresco. O Sul/Sudeste aparece como a parte do país detentora de uma cultura superior, considerando-se as demais regiões como culturalmente inferiores. Nega-se assim toda uma realidade específica e religiosa de repercussão nacional.

Em contrapartida à massificação da realidade social, baseada no pensamento das camadas dominantes da sociedade, a ciência Histórica aponta, cada vez mais, a urgência de investigar os fatos numa perspectiva que resgate

Essa é a postura revelada, por exemplo, na afirmação de Carlo Ginzburg:

"A existência de desníveis culturais no interior das assim chamadas sociedades civilizadas é o presuposto da disciplina que foi aos poucos se autodefinindo como folclore, Antropologia social, História das tradições populares, Etnologia européia. Todavia, o emprego do termo cultura para definir o conjunto de atitudes, crenças, códigos de comportamento próprios das classes subalternas num certo período Histórico é relativamente tardio e foi emprestado da Antropologia Cultural. Só através do conceito de 'cultura primitiva' é que se chegou de fato a reconhecer que aqueles indivíduos, outrora definidos de forma paternalista como 'camadas inferiores dos povos civilizados' possuíam cultura(...). Dessa maneira, foi superada, pelo menos verbalmente, não só a concepção antiquada de folclore como mera coleção de curiosidades, mas também a posição de quem distinguia nas idéias, crenças, visões de mundo das classes subalternas, nada mais do que um acúmulo desorgânico de fragmentos de idéias, crenças, visões de mundo elaboradas pelas classes dominantes, provavelmente vários séculos antes".⁰²

Tendo em vista a importância que têm assumido as

fontes populares nos meios científicos que se dedicam à História regional, é realmente relevante para os estudos Históricos valer-se da literatura de cordel⁰³ como fonte documental.

O fato do poeta cordelista ter uma origem, caracterizadamente, nordestina e rural, oriundo, que é, do meio sertanejo, representa, de certo modo, a maneira de pensar e de ver o mundo da gente dessa região. É de se imaginar, pois, que o retrato que traça o Pe. Cícero corresponda à visão que têm as "classes subalternas"⁰⁴ da figura e das ações do patriarca.

Parece, portanto, relevante e produtivo investigar e aprofundar o estudo dessa questão, de modo a trazer à luz uma contribuição aos estudos da literatura popular nordestina e de História Regional.

No intuito de estudar as manifestações messiânicas no Nordeste e de traçar um perfil do Pe. Cícero, a partir da visão cordelista, realizamos um levantamento⁰⁵ dos autores e obras que tratam do assunto, do qual selecionamos um corpus representativo, levando em conta, sobretudo, a extensão da produção do autor. Posteriormente, analisamos cada obra coletada, minuciosamente, coletando os elementos constantes, no que diz respeito à descrição física e moral do Pe. Cícero, bem como às crenças e expectativas dos poetas. Além de respeitarmos as etapas mencionadas, paralelamente, realizamos um levantamento da extensa bibliografia existente sobre o Pe. Cícero, da qual selecionamos para leitura algumas obras, consideradas fundamentais sobre o assunto. O critério de escolha atendeu, antes de tudo, à representatividade da obra, pelo ponto de vista nela adotado, ora francamente a favor (Pe. Azarias Sobreira), ora de crítica (Rui Facó e Nertan Macedo), ou pela profundidade e extensão documental (Ralph

Della Cava). Levamos em conta, também, a impossibilidade de consultar a totalidade bibliográfica existente.

A leitura dessas obras, se não esgota o assunto, pelo menos nos mostra o perfil, ou perfis, sob os quais a historiografia trata a figura do Pe. Cícero.

A exigüidade do tempo e a natureza mesma de um trabalho de conclusão de curso nos impedem de tratar o tema com maior profundidade. Dado, no entanto, nosso interesse em analisá-lo com mais detalhe e rigor, prosseguiremos a investigação através de um projeto de Iniciação Científica, já aprovado pelo PIBIC⁹⁶.

Este trabalho consta de dois capítulos, um primeiro que se destina a apresentar considerações acerca da bibliografia consultada; e um segundo, que é na realidade o corpo deste trabalho, subdividido em seis subtítulos específicos que tratam, cada um deles, de um aspecto componente do perfil que os poetas cordelistas traçam do Pe. Cícero, a saber: o messias, o profeta, o taumaturgo, o conselheiro, o líder político, o santo.

CAPITULO I - COMENTARIO BIBLIOGRAFICO

Após realizarmos um levantamento da bibliografia existente sobre o Pe. Cícero e os acontecimentos do Juazeiro de fins do século XIX e início do século XX, deparamo-nos com uma vasta quantidade de obras dedicadas ao assunto. Entretanto, nenhuma delas oferece elementos para uma análise da concepção das classes subalternas, sobre tais acontecimentos, a partir da Literatura de Cordel.

Por outro lado, os autores que trabalham com o cordel, o fazem muito mais numa perspectiva de classificá-los tematicamente, pouco se dedicando à análise. Vê-se, portanto, que não dispomos de fontes especificamente voltadas para a análise do fenômeno na perspectiva dos poetas populares. Nosso comentário bibliográfico se restringirá, pois, às obras eruditas que tratam do Pe. Cícero e da questão do Juazeiro, dentre as quais selecionamos um número representativo, quantitativa e qualitativamente, e sobre as quais versam os comentários que fazemos a seguir.

Ao realizarmos a leitura da obra: "O Patriarca do Juazeiro", cujo autor é o Pe. Azarias Sobreira, mencionado anteriormente na introdução, nos deparamos com um estudo erudito, abertamente defensivo da figura do Pe. Cícero Romão Batista. O autor direciona, contundentemente, suas investidas para os aspectos da religiosidade, pureza, castidade, ingenuidade, pacificidade, justiça e humanismo, sempre apresentando justificativas para o pensamento e as atitudes do patriarca.

Pode-se ter uma idéia mais clara do que dissemos, observando-se alguns trechos da obra, que consideramos marcos do ponto de vista do autor:

*"Instado pelo anseio que sentia de conquistar almas para Cristo, tantas que pudessem compensar os claros abertos, na Europa, pelo filosofismo e pelas seitas protestantes, nada ele descobria de condenável na projeção de seu próprio nome, contanto que resultasse aumento de prestígio para a igreja em o novo mundo."*⁰⁷

*"Foi, na realidade, o consolador das gentes abandonadas dos sertões que sempre tiveram fome e sede de justiça."*⁰⁸

Ao referir-se à questão da luta pela emancipação do Juazeiro do controle político da cidade do Crato-Ce:

*"(...) Pe. Cícero em tempo algum pretendeu armar sua gente contra quem quer que fôsse (...), foi a chegada de Floro Bartolomeu (...) e a sua gradativa ascendência sobre o guia espiritual que a tudo imprimiu nova diretriz."*⁰⁹

Em contrapartida à visão defensiva do Pe. Azarias, acerca do Pe. Cícero, Rui Facó e Nertan Macedo assumem uma postura crítica. Rui Facó aborda o assunto numa perspectiva sociológica, relacionando o aparecimento de "fanáticos"¹⁰ e o fortalecimento da imagem do Pe. Cícero com os problemas causados pelo sistema latifundiário semi-feudal, predominante na região, no período. Como a maior parte das terras

pertenciam, em grandes parcelas, a um mesmo proprietário, a situação dos "despossuídos"¹¹ era muito desfavorável. Como "*(...) não havia mais um pedaço de terra devoluta naquelas paragens*"¹², conflitos por um pedaço de terra ocorriam constantemente, e os grandes proprietários, quase sempre, usavam da força bruta para os sufocar. Acirravam-se, assim, os ânimos dos despossuídos.

É de nosso conhecimento que, "*(...) a vida econômica do Cariri girava em torno da terra e da criação de gado*"¹³, aqueles que eram aproveitados no sistema realizavam desde o trabalho com a terra até à proteção armada de seus empregadores. Constituíam, portanto, os exércitos de "capangas"¹⁴, tão presentes no Nordeste de fins do século XIX e início do século XX.

Outros milhares de trabalhadores, que não eram aproveitados nesse sistema, realizavam tarefas sem contrato fixo, o que só se dava em períodos de "bons tempos". O período das sêcas, entretanto, era o de maior durabilidade e isto agravava a situação dos nordestinos, que faziam do "*(...) Cariri refúgio de levas e levas de miseráveis sem terra e sem trabalho, que ali encontravam pelo menos água, multiplicando-se os bandos de cangaceiros ou redutos de fanáticos.*"¹⁵

O Pe. Cícero, de acordo com Rui Facó, aparece como tábua de salvação. O lado místico do homem aflora e ele entrega seu destino àquele que considera um Deus, ou a sua última esperança. Para esta gente sofrida só havia uma ideologia possível: a religião. Uma religião que lhes desse esperanças, que fosse capaz de realizar milagres. É assim que

o Pe. Cícero, por sua vez, adapta-se às necessidades e exigências de seu "rebanho", tornando-se, gradativamente, uma figura centralizadora dos mais variados aspectos da sociedade, como nos mostra Rui Facó, em sua afirmação:

"Talvez jamais um homem tenha adquirido no Brasil e mantido durante tanto tempo o prestígio alcançado pelo padre Cícero entre as massas do campo. Sua popularidade espalhou-se por todo o interior setentrional do país, do Amazonas à Bahia, movimentou romarias durante décadas inteiras, foi alvo de discussões no parlamento e na imprensa, colocou a cúpula da igreja em difícil posição, acirrou discórdias e lutas entre facções políticas. O sacerdote, apontado como milagreiro, conseguiu ser, por um longo período, ditador de almas, chefe político local, vice-governador do estado, deputado federal eleito que se recusou a assumir a cadeira para não abandonar seu aprisco, tornou-se grande proprietário territorial, contribuiu decisivamente para fomentar a agricultura no Cariri e fundou uma cidade que, poucos anos mais tarde, seria a segunda do estado, depois da capital."¹⁶

"Não exageramos. Veneraram-no como a um santo multidões de todos os recantos do nordeste brasileiro"¹⁷."

A posição de Rui Facó, em relação à figura do Pe. Cícero, segue em direção oposta à do Pe. Azarias, aproximando-se mais da de Nertan Macedo, que assumiu uma postura francamente crítica, ainda que valendo-se de uma

linguagem romanceada. Rui Facó utiliza-se de uma boa documentação e resume a figura do Pe. Cícero nessas palavras:

*"Nele, ao que tudo indica, coexistiram farsa e verdade, humildade e soberba, pobreza e riqueza, violência e brandura, santidade e baixeza. Anjo e demônio (...), nuvem (...), abismo."*¹⁸

Nertan Macedo critica impiedosamente o Pe. Cícero e coloca, às claras, pensamentos que outros autores não têm coragem de expor. É o que acontece, por exemplo, quando afirma que:

*"O Pe. velho acabou absorvendo-se na política e tornou-se o coronel dos coronéis."*¹⁹

Já Ralph Della Cava, em seu trabalho "Milagre em Joazeiro", apresenta-nos os acontecimentos de Juazeiro e a figura do Pe. Cícero com um grau de objetividade maior do que os três autores relacionados anteriormente. mostra-nos como um comum sacerdote transformou-se em uma figura sobre a qual tantas controvérsias foram criadas.

Analisa o movimento de Juazeiro no intuito de "recriar a História política do movimento de Joazeiro, e, em menor escala, esclarecer alguns aspectos de sua História econômica."²⁰

O autor de Milagre em Joazeiro constrói sua argumentação levando em conta o contexto histórico em que fatos e atores estão envolvidos. Não faz, pois, nenhuma defesa ou acusação; simplesmente, e muito bem documentado, relata os acontecimentos em seus mínimos detalhes. Desde o momento da transformação da hóstia em sangue à perda das

ordens sacerdotais do pároco, sua luta e apelação para voltar a exercer o ministério sacerdotal, e como lhe foi possível ingressar no campo político de forma decisiva.

Esses rápidos e indispensáveis comentários dão-nos uma noção, ainda que sucinta, de como a historiografia retrata o Pe. Cícero.

CAPITULO II - O PERFIL CORDELISTA DO PATRIARCA DE JUAZEIRO

Da leitura dos folhetos que constituem o corpus emerge um Pe. Cícero ampliado e engrandecido, fruto da exacerbação apaixonada de suas qualidades, de suas características, de suas atitudes e comportamentos, por parte dos que o retratam.

A descrição que fazemos a seguir tem por objetivo identificar os diferentes aspectos, sob os quais o Pe. Cícero é visto pelos poetas, e as expressões concretas através das quais o perfil do Pe. Cícero é construído.

2.1 - O Pe. CICERO - MESSIAS

Perceber o aspecto messiânico da figura do Pe. Cícero, nos versos dos cordelistas, nos leva a entender melhor a vida e os anseios da população nordestina pertencente à camada inferior da sociedade. Percebe-se o quanto o homem nordestino, despossuído de bens materiais, necessitava do misticismo para sobreviver e enfrentar a vida. Sua sede de mudança e sua esperança se voltavam para os céus. Só a divindade suprema poderia melhorar suas vidas. Nessas condições, o Pe. Cícero lhes aparece como um enviado, um messias, que vem, se não resolver seus problemas, pelo menos amenizá-los.

Os poetas Abraão Bezerra Batista, Enoch José de Maria (Hermógenes Gomes da Silva), João Martins de Athayde e José Bernardo da Silva, em algumas estrofes de suas obras,

deixam transparecer sua percepção de um Pe. Cícero messias, salvador da terra.

Comprovemos o que foi dito através dos versos do poeta Abraão Batista, em "O Nascimento do Pe. Cícero":

*"Jesus Cristo veio ao mundo
muitas vezes, e ainda vem
transfigurando seu corpo
como outro Matusalém
para ver se o seu corpo
pela a justiça se retém*

.....

*Padre Cícero dispunha
de importante missão
assistente psiquiátrico
a única consolação
dos pobres e desvalidos
desse imenso sertão"²¹*

Outra vez, Abraão Bezerra Batista, em "As Profecias do Pe. Cícero":

*"Aquele era filho de Deus
como Jesus e Onias
foi um enviado do Senhor
para melhorar nossos dias,
quem duvidar é um cego,
e na viela eu não pego
nem em frente de Golias"²²*

Enoch José de Maria, no folheto "O verdadeiro sermão do Pe. Cícero na hora da morte":

"O padre Cícero Romão
tem força que Deus lhe deu
é como João Batista
assim Jesus escreveu
esse grande mensageiro
na matriz de Juazeiro
sua voz apareceu"²³

Leandro Gomes de Barros, no folheto "A vida e os
novos sermões do Pe. Cícero":

"Parece que a natureza
já o tinha **predestinado**
elle aprendeu a doutrina
antes de ser ensinado
amava sempre a virtude
aborrecia o pecado"²⁴

José Bernardo da Silva, em "O nascimento do Pe.
Cícero na cidade do Crato-Ceará":

"Em mil oitocentos
e quarenta e quatro então
a 24 de março
véspera de Anunciação
diz que o verbo encarnou
nasceu o nosso pastor
padrinho Cícero Romão
.....
Esteve no Crato aprendendo
depois foi para o seminário

*aprender para ser padre
de Jesus Cristo um vigário
veio salvar os pecadores
com a virgem mãe das Dores
ensinando o necessário"*²⁵

Pela leitura dos folhetos citados, verificamos que, ao acentuarem o caráter messiânico do Pe. Cícero, os poetas buscam reforçar a idéia comparando-o a uma das pessoas da Santíssima Trindade. O padre é ainda descrito como um João Batista, um mensageiro, um predestinado, um pastor, um salvador, epítetos que consagram o seu caráter messiânico.

2.2 - O Pe. CÍCERO - PROFETA

O dom profético, bem como o deu taumaturgo, são na realidade os que deram não só ao Pe. Cícero, como a muitos outros líderes messiânicos, a popularidade.

A medida em que o Pe. Cícero inicia suas pregações, valendo-se de um tom profético, o povo começa a colocar seus problemas e seu destino nas mãos de quem detém esses dons divinos. A salvação segue à risca o caminho ditado pela igreja católica em seus mandamentos, através de seus representantes, garantindo-se, assim, a esperança de uma vida melhor, se não na terra, pelo menos no céu.

As dificuldades materiais haviam assolado por completo a crença numa vida melhor alcançada a partir de condições terrenas. A desesperança predominava naquela gente sofrida, que sobrevivia miseravelmente; fazendo-a desacreditar em buscas concretas de transformações, e só um ser divino teria capacidade de proporcionar-lhes tais mudanças.

A grande maioria dos poetas, sempre que versa sobre o Pe. Cícero ou sobre o Juazeiro, faz menção ao seu dom profético. Alguns de maneira mais direta, como é o caso de José Camilo da Silva, em seus dois folhetos: "*A profecia dos tempos*" e "*O que o Pe. Cícero dizia*"; José Costa Leite, em "*A carta misteriosa do Pe. Cícero Romão Batista*" e "*O Frei Damião sonhou com o Pe. Cícero Romão*"; João Quinto Sobrinho (João de Cristo Rei), em "*O sermão misterioso de padrinho Cícero Romão*"; Enoch José de Maria (Hermógenes Gomes da Silva), em "*O verdadeiro sermão do Pe. Cícero na hora da morte*"; Apolônio Alves dos Santos, em "*Os sinais do fim do mundo que o padre Cícero dizia*" e "*Profecias do Pe. Cícero*

Romão até o ano dois mil"; Abraão Bezerra Batista em: *"As profecias do Pe. Cícero"*; Leandro Gomes de Barros, em *"A vida e os novos sermões do Padre Cícero"*; Manoel Almeida Filho, em *"A visão do Pe. Cícero descrevendo o fim da era"*; Manoel Caboclo e Silva, em *"Sermão de meu padrinho Cícero sobre o fim do mundo"*.

Outros utilizam-se do aspecto da profecia para garantir a credibilidade a outros aspectos, como é o caso de José Bernardo da Silva, em *"O Cruzeiro do Horto"*, onde faz toda a descrição de como um cruzeiro foi idealizado, construído e colocado no Horto pelos romeiros e pelo Padre Cícero. Durante muito tempo, o cruzeiro foi objeto de devoção. Após a morte do Pe. Cícero, uma chuva derruba o cruzeiro. O autor se vale do fato para rememorar a profecia que previu a queda do cruzeiro e tantas outras:

*"Cruz cahida quer dizer:
religião naufragada
um justo subir ao céu:
a terra é castigada
mortandade na igreja:
é guerra principiada".*

*A hora está chegada
de se ver gemidos e ais
mulheres contra o marido
os filhos contra os pais
o povo viver sujeito
nos laços de satanaz"²⁶*

Além de José Bernardo da Silva, outros poetas utilizam-se das profecias da mesma forma. É o caso de: Abraão

Bezerra Batista em, "O sonho de uma romeira com Pe. Cícero sobre as falsas religiões e a maganagem do mundo"; de Apolônio Alves dos Santos em, "Nascimento, vida e morte do Padre Cícero Romão"; de Expedito Sebastião da Silva em, "O cinquentenário do Juazeiro"; de José Costa Leite em, "Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão"; de Manoel Caboclo e Silva em, "Inauguração, sermão e centenário da matriz de Juazeiro".

Vimos que a grande maioria dos cordelistas atenta para as profecias do Pe. Cícero e sempre reserva-lhes espaço em suas obras. No entanto, consideramos a obra: "O que o Pe. Cícero dizia", de autoria de José Camilo da Silva, como a mais representativa de todas. Examinemos alguns trechos do folheto:

*"O povo se confessando
os conselhos recebendo
meus filhos cuidem em rezar
que a nação está crescendo
vem um povo vaidoso
uzo e dito escandaloso
a era está se vencendo
.....
Daí vai mudando os tempos
a malandragem e orgia
filhos não respeita aos pais
porque essa nação cria
um juízo intimerário
cheio de uzo contrário
moda dito e covardia*

Vê-se o satanaz fazendo
cazamento e separando
o povo deixa a igreja
a lei espírita abraçando
quando o escândalo aumentar
o satanaz vai ficar
no livro dele anotando

.....
Na matriz de Juazeiro
um mistério contém lá
o que padre Cícero disse
na escritura será
com os seus poderes de santo
o mundo até mil e tanto
que dois mil não chegará

Daqui até em 80
vai ser grande a corrupção
moça ainda de biquini
não uza combinação
mini-saia e mini-blusa
namora briga e abuza
é terrível a traição

O pai dezonra a filha
vão perdendo a confiança
a mulher deixa o marido
e diz que é por vingança
se amiga com o compadre
o marido com a comadre
de Deus perdeu a esperança

*Padrinho Cícero avizou
em sua santa missão
que vinham os anjos malditos
com rosário e oração
aquele que acreditar
é muito difícil entrar
no trono da salvação*

.....
*Aos falsos missionários
dizendo que é professor
sai com a bíblia na mão
tirando espírito e dor
setenta e oito vão veres
ricos de raiva morreres
meus filhos é um horror*

.....
*Muitos tremores de terra
em nosso Brasil amado
a seca acaba uma parte
a chuva acaba outro lado
assim vai de mais a mais
filhos não respeita os pais
o dito cresce um bocado*

.....
*O povo vão dá valor
jogo dança e catimbó
por embalo samba e forró
mocinhas tão divertida
a matéria tão conhecida
de tanto dançar forró*

*Até o inverno muda
é muito triste se ver
lugares pelo sertão
o povo de fome a morrer
do poente ao nascente
se acaba muita gente
quando começa a chover.*

*Os homens fazendo ivoito
para travessar os mares
depois fazer moradia
lá nos terrenos lunares
como não pode ir ver
outros querendo chover
formando nuvens nos ares*

.....
*Esta minha profecia
é dano a relação
que Padre Cícero dizia
no seu bonito sermão
que neste mundo mistozo
vai dá tanto criminozo
criminoza e traição"²⁷*

São elementos comprovadores do dom profético do Pe. Cícero: a predição de escândalo, malandragem, abandono da religião católica, o surgimento de outras religiões, o fim do mundo antes do ano dois mil, o aumento da corrupção, separação conjugal, terremotos, mudança dos tempos e muitas outras exaltadas pelos poetas.

2.3 - O Pe. CICERO - TAUMATURGO

Como foi dito anteriormente, a profecia e a taumaturgia são as principais responsáveis pela popularização do Pe. Cícero. No entanto, são os milagres que exacerbam a fé e preparam o terreno para o surgimento do fanatismo. A medida em que curas de endemoniados, de cegos ou de males corriqueiros, se propagavam rapidamente, de boca em boca, o número de fiéis crescia, cada qual com o objetivo de conseguir um milagre em seu favor.

O número de folhetos que tratam de milagres é bastante expressivo. Só para se ter uma idéia da popularidade da taumaturgia no meio cordelista, listamos aqui alguns: da autoria de Abraão Bezerra batista, temos: "*O cego de Várzea Alegre e o milagre do Pe. Cícero*", "*História do beato José Lourenço e o boi Mansinho*", "*Os dois jovens que andaram 122 léguas pelo poder do Pe. Cícero*", "*Pe. Cícero e a cura de um louco-1926*", "*A visão milagrosa do homem que ouviu o Pe. Cícero nas frentes de trabalho*"; Pedro Bandeira Pereira de Caldas em, "*O cego de Várzea Alegre que o Pe. Cícero curou*", "*A hóstia que virou sangue na comunhão da Beata*"; Manoel Caboclo e Silva em, "*O homem que falou com o diabo em Juazeiro*"; José Pacheco em, "*A beata que viu meu padrinho Cícero sexta-feira da paixão*"; Apolônio Alves dos Santos em, "*Romaria e milagre do Pe. Cícero Romão*"; João Quinto Sobrinho (João de Cristo Rei) em, "*Os milagres de Padrinho Cícero*"; e José Bernado da Silva em, "*O nascimento do Pe. Cícero cidade do Crato-Ceará*".

Entre as obras e autores citados verificamos que João Quinto Sobrinho (João de Cristo Rei), em seu folheto: "*Os milagres de Padrinho Cícero*", consegue fazer a melhor

descrição acerca dos milagres do Pe. Cícero. Aí, relata uma série de acontecimentos que são considerados milagrosos e que tiveram grande repercussão.

Retiramos da obra alguns trechos que apresentam o teor do que hora consideramos:

*" Um homem de Pernambuco
muito rico e orgulhoso
zombava de meu padrinho
com seu coração maldoso
sem saber que terminava
humilhado e desgostoso.*

*.....
Houve um ano em seu terreno
que muito pouco choveu
faltou capim para o gado
milho e feijão se perdeu
até mesmo a criação
de sede e fome morreu*

*.....
Padre Cícero em minha terra,
a lavoura está perdida
e antes que eu perca tudo
com esta sêca comprida
me mande um tostão de chuva
para salvar minha vida.*

*Então meu padrinho disse
ao portador presente
um tostão de chuva é muito
ninguém suporta a enchente
para ele se arranjar*

basta três vinténs somente

.....

*Nesse mesmo dia a tarde
baixou em sua morada
uma nuvem muito grande
com relâmpago e trovoadas,
saltando raio e corisco
despejando uma chuvada.*

.....

*Caetano Gomes também
era um fazendeiro forte
e esse morava em Malta
da Paraíba do norte
deste tal vamos também
saber qual foi sua sorte.*

*Certa vez esse elemento
com seu projeto mesquinho
mandou pelo um portador
um seu amigo vizinho
pediu com severidade
um castigo a meu padrinho.*

*Meu padrinho achando graça
lhe disse pelo contrário,
em vez de mandar castigo
vou lhe mandar um rosário
se ele aceitar se sai bem
se não: lhe vem o contrário.*

.....

*Quando ele recebeu
de meu padrinho a mensagem*

mandou buscar seu cavalo
montou-se e teve coragem,
de sacudir o rosário
no pescoço do selvagem.

O cavalo saltou muito
jogou o rosário fora,
e ele caiu também
e depois sem ter demora,
botou na rifa o rosário
da virgem de Nossa Senhora.

Quando começaram o jogo
ele espantado ficou
todos perderam as pedrinhas,
ele foi quem ganhou
então pegou o rosário
e lá num canto botou.

E disse para o rosário
seu prestígio aqui não tem,
e eu não quero lhe ver
no pescoço de ninguém
o cavalo não lhe quis
eu não lhe quero também.

Ele disse isto à noite
e no outro dia urgente
a mulher dele e um filho
morreram ali de repente
e no outro dia outro
logo imediatamente.

.....
Da mulher e oito filhos
ele viu a mortandade
ficou no mundo sozinho
chorando a fatalidade
por causa do mau instinto
da sua brutalidade.

Um rapaz foi uma noite
a meu padrinho dizer
se tiver em sua casa
peço que o senhor me dê
uma arma boa e forte
pra onça não me comer.

Ele pegou um rosário
e lhe disse, amigo tome,
reze este que no mundo
desastre não lhe consome
nem cangaceiro lhe ofende
nem bicho feroz lhe come

Quando ele seguiu viagem
que chegou no taboleiro
encontrou outro rapaz
seguindo o mesmo roteiro
então trocou seu rosário
na faca do companheiro

Adiante numa travessa
a onça deu na batida.
Dos dois rapazes romeiros

e botou nele em seguida
o do rosário escapou
o da faca perdeu a vida.

No mar de Aracati
um pescador navegava
e quando passou no mangue,
um filho que ele levava
caiu nas águas profundas
quando ele não esperava.

E seguiu de mar a dentro
sem dar fé do seu filhinho,
mas ele ao cair n'água
se valeu de meu padrinho,
e ele baixou nas águas
botou fora o rapazinho.

.....
Outro rapaz curioso
saiu lá da terra dele
e foi no meio do povo
tapiando esse e aquele
para ver se meu padrinho
mostrava um milagre a ele.

.....
Depois meu padrinho disse-lhe:
o que deseja, rapaz?
disse ele, é um milagre,
daqueles que o senhor faz
a minha visita aqui,
só isto e nada mais.

Meu padrinho respondeu-lhe
você quer e eu lhe dou
siga para sua terra
e onde você morou,
pague o seu compadre a cabra
que dele você roubou".²⁰

2.4 - O Pe. CICERO - CONSELHEIRO

Para que o Pe. Cícero atingisse o poder de conselheiro, foi-lhe necessário ser visto primeiro como alguém especial, condição que começa a se consolidar à medida em que vão sendo propagadas as curas e profecias.

Este aspecto do Pe. Cícero não goza do privilégio de ser tema exclusivo de um folheto, geralmente aparece nas obras de forma indireta, constituindo como que um complemento dos assuntos principais. Não significa, porém, que seja destituído de importância ou significação, uma vez que o papel de conselheiro é, de certo modo, uma decorrência do dom profético e taumatúrgico.

O poeta Manoel Caboclo e Silva, em seu folheto: "*O sermão de Pe. Cícero no ano de trinta e dois*", é quem dá maior relevância ao assunto. Alguns trechos de sua obra podem exemplificar melhor:

*"No sermão continuava
falando ao povo romeiro
a mãe de Deus é quem chama
o povo do mundo inteiro
para deixar suas casas
vir morar no Juazeiro*

*Fiquem morando aqui mesmo
não precisam se mudar
que a virgem nossa Senhora
dá jeito com que passar
eu garanto que de fome
nenhum irá se acabar*

*Quando te faltar a fé
da santa religião
ou te faltar o descanso
a água, comida ou pão
Venha, para o Juazeiro
que acharás remissão*

*Não queira ser preguiçoso
use a boa inteligência
que o homem trabalhador
tendo fé e persistência
Deus do céu lhe ajudará
dando força e resistência*

*Os que vivem de negócios
deve ter perseverança
fazer negócios honestos
quem tudo quer, nada alcança
comprar e vender a vista
e não roubar na balança*

*Aviso a mulher casada
que honre seu marido
cumprindo o seu juramento
conforme Deus é servido
que a coisa mais bonita
é um casal bem unido*

.....
*Aviso as moças solteiras
que não queiram liberdade
com certa classe de gente*

*que não tem capacidade
trate bem e fuja delas
não lhes queiram amizade*

*Andar mal acompanhado
é melhor andar sozinho
tratando de seus negócios
sem maltratar seu vizinho
'quem deseja mal aos outros
o seu já vem no caminho'*

*Peço a todos que rezem
o rosário de Maria
viajando ou trabalhando
pela noite ou pelo dia
em qualquer parte do mundo
eu sirvo de companhia*

.....

*O levantador de falso
O velhaco e o ladrão
desordeiro e criminoso
e bêbado e o valentão
se não deixarem os crimes
Deus não lhes dê o perdão*

.....

*Para ter a salvação
tomem o meu parecer,
cuidado, muito cuidado
no que eu mandar fazer
Deus me livre de eu ver um
só, de vocês se perder."29*

2.5 - O Pe. CICERO - LIDER POLITICO

No que diz respeito ao papel de líder político do Pe. Cícero, os cordelistas que tratam desse aspecto são, principalmente: Apolônio Alves dos Santos, no folheto "A cidade de Juazeiro do Pe. Cícero", onde coloca o padre como responsável pelo desenvolvimento da cidade:

*"Como que por um mistério
Juazeiro foi crescendo
a luz da inteligência
foi ali se ascendendo
em tudo era um sucesso
e a árvore do progresso
foi ali reflorescendo*

*E assim o Juazeiro
foi crescendo dia a dia
começou chegar mais gente
e surgindo moradia
o comércio foi crescendo
e as ruas se estendendo
e chegando romaria*

*Reformas que Pe. Cícero
começou executar
a construção d'outra igreja
maior para acumular
a imensa multidão
vinda do alto sertão
rezar e se confessar*

Em mil oitocentos
e setenta e cinco, então
Pe. Cícero começou
a fazer a construção
da matriz do Juazeiro
embora sem ter dinheiro
porém teve proteção

Pelo seu bom coração
Padre Cícero era estimado
pela classe rica e pobre
era bem conceituado
o que ele precisava
todo mundo lhe ajudava
no ato mais precisado,

Porque ele também dava
muita esmola a pobreza
muitos pedintes comiam
junto com ele na mesa
enquanto ao pobre abraçava
ao rico aconselhava
a não usar avareza

Nesse tempo em Juazeiro
houve uma eleição
era um dos candidatos
o Pe. Cícero Romão
Para dali ser prefeito
Padre Cícero foi eleito
pela grande multidão

.....
*O Pe. Cícero se achando
com sua posse na mão
fez um discurso dizendo
alguém daqui há de ver
o Juazeiro crescer
com grande população*"³⁰

Expedito Sebastião da Silva, com o folheto, "*O progresso e a elevação Histórica de Juazeiro do Norte*", onde o poeta coloca o surgimento e florescimento da cidade como obra do Pe. Cícero.

*"Então este Juazeiro
de tão alta distinção
conhecido geralmente
desde o sul ao sertão
teve como fundadores
Nossa Senhora das Dores
e o Pe. Cícero Romão*"³¹

No mesmo folheto, o autor trata ainda, da emancipação do Juazeiro; da chegada de Floro Bartolomeu, de sua ascensão e morte; como também, da morte do Pe. Cícero; das mudanças ocorridas e da continuação das romarias.

Os poetas Apolônio Alves dos Santos e Expedito Sebastião da Silva apontam a liderança do sacerdote mais relacionada às transformações materiais da cidade. É porém

João Quinto Sobrinho (João de Cristo Rei), quem melhor descreve a liderança política do pároco, em seu folheto: "História da guerra de Juazeiro em 1914", onde relata a batalha passo a passo, bem como todas as decisões partindo do Pe. Cícero:

*"Vou descrever a batalha
da guerra de Juazeiro,
para se ver entre o luta
de metralha e fuzileiro,
o poder de meu padrinho
a vitória do romeiro.*

*Antes de travarem a luta
meu padrinho disse assim,
o governo do estado se revoltou contra mim,
para tomar Juazeiro
prender tudo e me dar fim.*

*Não tenho medo de homem
por mais que seja graúdo,
a cima de mim só Deus
homem rico e cazacudo
querendo me dominar
se derrota e perde tudo."³²*

Depois o autor relata como se deu a organização das trincheiras, a participação de Floro Bartolomeu, a chegada das tropas governamentais, a reação dos romeiros liderados pelo padre Cícero, o ataque à cidade do Crato e a retomada de Juazeiro pelos romeiros, e ainda a fuga de muitos dos soldados Rabelistas, e por fim a vitória do povo de Juazeiro.

Toda a batalha é vista como obra divina. Na visão do poeta são as forças sobrenaturais que possibilitam a vitória.

2.6 - O Pe. CÍCERO - SANTO

A santidade do Pe. Cícero é, entre os poetas, ponto unânime. Mesmo quando descrevem os aspectos messiânicos, proféticos, taumatúrgicos, de conselheiro ou de líder político, fazem-no nessa perspectiva. Há sempre uma ligação direta entre santidade e os demais aspectos. Entretanto, há aqueles que versam o tema especificamente, como é o caso de José Costa Leite em, *"A santificação, a oração e a profecia do Padre Cícero Romão"*, onde trata da questão da santificação do Pe. Cícero pela igreja:

*"A santa igreja adotou
com seu poder sacrossanto
a santidade do padre
Cícero, por todo recanto
mas desde o seu nascimento
que ele já era santo"³³*

é também a respeito da canonização do Pe. Cícero pela igreja, que os poetas Abraão Bezerra Batista em, *"A canonização do Pe. Cícero pela igreja brasileira"*, e Expedito S. da Silva, em *"A opinião dos romeiros sobre a canonização do Pe. Cícero pela igreja brasileira"*; dão tratamento especial. é, no entanto, Expedito S. da Silva quem mais claramente coloca a questão. Em resumo, no diz:

*"Realizou-se em Brasília
essa canonização
sendo que do santo papa
não houve autorização*

por aí o leitor veja
foi a nossa santa igreja
à maior profanação

.....
Romeiros da mão de Deus
essa canonização
que a igreja brasileira
fez, não tem efeito não
é uma trama ilusória
que fere a santa memória
do Padre Cícero Romão

Pois a igreja católica
apostólica romana
por ser fundada por Cristo
tem a ordem soberana
de canonizar na terra
outra assim fazendo erra
a boa fé engana

Mesmo o nosso Pe. Cícero
a luz brilhante do Norte
como um fiel pastor
foi um baluarte forte
da santa mãe soberana
e a igreja romana
defendeu até a morte

.....
O nome do Pe. Cícero
ninguém jamais manchará
porque a fé dos romeiros
viva permanecerá

*pois nos corações dos seus
foi ele um santo de Deus
é e para sempre será*"³⁴

Após estes versos, o autor discute a credibilidade da igreja brasileira em relação à igreja romana, colocando a romana como única capacitada a canonizar o Pe. Cícero, e finaliza apelando em favor da santificação do Padre pelo Papa:

*"Todos seus fiéis romeiros
que com fé o ama tanto
num quadro tem ele em casa
no mais destacado canto
pra quem chegar ali veja
que só falta a santa igreja
declará-lo como santo*"³⁵

CONCLUSÃO :

No decorrer deste trabalho, tentamos apresentar o perfil do Pe. Cícero, do ponto de vista dos cordelistas, da forma mais objetiva possível.

Os poetas cordelistas construíram uma imagem do Pe. Cícero imbuídos de suas crenças, reflexo da realidade social de que faziam parte. Em sua maioria, esses poetas são originários das camadas populares da sociedade e traçam um perfil singular do Pe. Cícero, onde emergem os elementos constituidores do imaginário popular.

Através da visão cordelista, nos foi possível apreender um Pe. Cícero, no qual convivem, ao mesmo tempo, o messias, o profeta, o taumaturgo, o conselheiro, o líder político e o santo.

NOTAS

- 01 - Eduardo Honnaert, apud José Comblin, *Pe. Cícero do Juazeiro*, p. 05.
- 02 - Carlo Ginzburg, *O Queijo e os Vermes*, p. 16 - 17.
- 03 - Denominação originária de Portugal pelo fato dos folhetos serem vendidos pendurados em um cordão - "Cordel".
- 04 - No sentido empregado por Antônio Gramsci.
- 05 - Constitui o anexo 01 deste trabalho.
- 06 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.
- 07 - Pe. Azarias Sobreira. *O Patriarca de Juazeiro*, p. 60.
- 08 - Idém, *Ibidém*, p. 81.
- 09 - Idém, *Ibidém*, p. 213 - 214.
- 10 - Terminologia usada por Rui Facó, para designar as pessoas que endeusavam, exageradamente, a pessoa do Pe. Cícero.
- 11 - Expressão usada por Rui Facó para classificar aqueles que não possuíam bens materiais, principalmente a terra.
- 12 - Rui Facó.
- 13 - Idém, *Ibidém*, p. 131.
- 14 - Pessoa que serviam de guarda particular para os coronéis do Cariri, no período em destaque.
- 15 - Rui Facó, *op cit*, p. 133.
- 16 - Idém, *Ibidém*, p. 141 - 142.
- 17 - Irineu Pinheiro, apud Rui Facó, *op cit*, p. 142.
- 18 - Nerton Macedo. *O Padre e a Beata*, p. 66.
- 19 - Idém, *Ibidém*, p. 105.
- 20 - Ralph Della Cava, *Milagre em Joazeiro*, p. 20.

- 21 - Abraão Bezerra Batista, *O Nascimento do Pe. Cícero*, p. 01 - 08.
- 22 - Idém, *As profecias do Pe. Cícero*, p. 02.
- 23 - Enoch José de Maria, *O Verdadeiro Sermão do Pe. Cícero na Hora da Morte*, p. 01.
- 24 - Leandro Gomes de Barros, *A vida e os novos sermões do Pe. Cícero*, p. 02.
- 25 - José Bernardo da Silva, *O nascimento do Pe. Cícero na cidade do Crato-Ceará*, pp. 01-03.
- 26 - Idém, *O Cruzeiro do Horto*, p. 08.
- 27 - José Camilo da Silva, *O que o Pe. Cícero dizia*, pp. 02-08.
- 28 - João Quinto Sobrinho, *Os milagres do Pe. Cícero*, pp. 01-08.
- 29 - Manoel Caboclo e Silva, *O sermão do Pe. Cícero no ano de trinta e dois*, pp. 03-08.
- 30 - Apolônio Alves dos Santos, *A cidade Juazeiro do Pe. Cícero Romão*, pp. 05-07.
- 31 - Expedito Sebastião da Silva, *O Progresso e a Elevação Histórica de Juazeiro do Norte*, p. 03.
- 32 - João Quinto Sobrinho, *História da Guerra de Juazeiro em 1914*, p. 01 - 08.
- 33 - José Costa Leite, *A Santificação, a Oração e a Profecia do Pe. Cícero Romão*, p. 01.
- 34 - Expedito Sebastião da Silva, *A Opinião dos Romeiros Sobre a Canonização do Pe. Cícero pela igreja brasileira*, p. 01 - 03.
- 35 - Idém, *Ibidém*, p. 08.

BIBLIOGRAFIA:

- 01 - COMBLIN, José. *Padre Cícero de Juazeiro*, São Paulo: edições Paulinas, 1991. Coleção Homens e Mulheres do Nordeste - Os Religiosos - Vol. 01.
- 02 - DELLA CAVA, Ralph. *Milagre em Joazeiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- 03 - FACÓ, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Fortaleza: Ed. UFC, 1980.
- 04 - FORTI, Maria Carmo P. *Maria Araújo - A Beata do Juazeiro*. São Paulo: Edições Paulinas, 1991. Coleção Homens e Mulheres do Nordeste - As Mulheres, Vol. 2.
- 05 - GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de Um Moleiro Perseguido Pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- 06 - LOURENÇO FILHO, M. Bergstrom. *Joazeiro do Pe. Cícero: cenas e quadros do fanatismo no Nordeste*. São Paulo: Melhoramentos, s/d.
- 07 - MACEDO, Nertan. *O Padre e a Beata*. 2ª Edição Rio de Janeiro: Renes; Brasília: INL, 1981.
- 08 - MOTA, Leonardo. *Cantadores*. 6ª Edição Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
- 09 - SOBREIRA, Azarias (Pe.). *O Patriarca do Juazeiro*. Juazeiro do Norte: Vozes, 1969.

ANEXO I

LISTAGEM DOS AUTORES E OBRAS ACERCA DO Pe. CICERO
LITERATURA DE CORDEL.

FONTES: Dicionário Biobibliográfico de repentistas e poetas
de bancada - Vol. 2 (folhetos e autores) - Atila
Augusto F. de Almeida e José Alves Sobrinho.

Acervo: do NELL (Núcleo de estudos Lingüísticos e
Literários - Biblioteca do Campus II - UFPb; do PPLP
(Programa Permanente de Literatura Popular), Campus
I - UFPb.

Exemplares avulsos adquiridos em feiras.

LEGENDA

INFORMAÇÃO ADQUIRIDA:

& No dicionário bibliográfico de repentistas e poetas de bancada.

* No NELL (Núcleo de Estudos Lingüísticos e Literários).

- No PPLP (Programa Permanente de Literatura Popular).

§ AVULSOS

01 - ABRAÃO BEZERRA BATISTA

& Endemoniado castrou um menino de 11 anos em Juazeiro do norte.

& Entrevista de um reporter de Juazeiro do Norte com os 44 santos cassados.

& História da matriz de Juazeiro 1875 e o seu centenário 1975.

& O incêndio do mercado da cidade de Juazeiro do Norte.

& O ladrão que quiz roubar na matriz de Juazeiro e morreu.

& O misterioso desabamento da igreja matriz de Juazeiro do Norte.

& O misterioso sonho do Revm^o Pe. Cícero Romão Batista e uma discussão com um protestante.

& Profecias de Pe. Cícero.

* Os 2 jovens que andaram 122 léguas pelo poder de Pe. Cícero.

* As profecias de Pe. Cícero.

* A canonização do Pe. Cícero pela igreja brasileira.

- A questão do camponês com o coronel Humberto e a promessa do Pe. Cícero.

- História do Beato José Lourenço e o boi mansinho.

- O nascimento do Pe. Cícero.

- A promessa que o Pe. Cícero fez! Construção e inauguração do santuário do Coração de Jesus.

- A via sacra do Horto.

- A visão milagrosa do homem que ouviu o Pe. Cícero nas frentes de trabalho.

- O cego de Várzea Alegre e o milagre do Pe. Cícero.

- História verídica e o milagre do Pe. Cícero no ano 1947.

- O massacre dos romeiros na matriz de Juazeiro.

\$ A desconversação na pretenciosa mudança do nome Juazeiro do Norte para Juazeiro do Pe. Cícero.

\$ No dia em que o Pe. Cícero morreu.

\$ O sonho de uma romeira com o Pe. Cícero - Sobre as falsas religiões e a maganagem do mundo.

\$ Respeitem o Pe. Cícero e o povo de Juazeiro do Norte.

\$ Receita do Pe. Cícero contra o cólera.

\$ Pe. Cícero e a cura de um louco - 1926.

02 - ALFREDO BORGES PAZ

& A chegada do Pe. Cícero no Juazeiro profetizada por uma menina com 6 dias de nascida.

03 - ANTENOR FERNANDES CAMPOS

& Pe. Cícero, o devoto de Nossa Senhora.

04 - ANTÔNIO APOLINÁRIO DA CRUZ

& A surra que o Pe. Cícero deu no diabo ou a moça de Cajazeiras.

05 - ANTÔNIO BALBINO

& O sonho do Pe. Cícero.

* O sonho do Pe. Amâncio com o Pe. Cícero no reino da salvação.

06 - ANTÔNIO BATISTA ROMÃO

& O Pe. Cícero previu sêca no rio S. Francisco.

& A viagem santa de Roma do Pe. Cícero Romão.

* A viagem longa de Roma do Pe. Cícero Romão.

07 - ANTÔNIO BATISTA VIEIRA

& Ao eleitorado paraibano as palavras proféticas do Pe. Cícero Romão Batista e os acontecimentos de C. Grande.

& A guerra do Juazeiro em 1914.

& História de um homem que caiu dentro de um cacimbão a 24 de setembro de 1947 - Os sermões do Pe. Cícero em Juazeiro.

08 - ANTÔNIO CAETANO DE SOUZA PALHARES

& A surra que o Pe. Cícero deu no diabo.

09 - ANTÔNIO CAETANO SOUZA

& Conselhos e trabalhos do Pe. Cícero Romão Batista.

& Um pedido ao Pe. Cícero (para um cativo do mundo).

- A doutrina eterna do Pe. Cícero.

10 - ANTÔNIO DE SOUZA COELHO

& A moça que virou serpente porque falou do Pe. Cícero.

11 - ANTÔNIO DOMINGOS DOS SANTOS

& Lembranças de Juazeiro na festa de romeirão.

& O levantamento da estátua de Pe. Cícero e os festejos e benfeitorias da matriz de Juazeiro.

& Pe. Cícero Romão Batista.

* Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão Batista.

12 - ANTÔNIO PAUFERRO DA SILVA

* A fé que temos em meu padrinho Cícero e a sua profecia.

13 - APOLINÁRIO DE SOUZA

* Um milagre do Pe. Cícero.

14 - APOLÔNIO ALVES DOS SANTOS

* Homenagem ao Pe. Cícero Romão Batista, 50 anos do seu falecimento, 20/07/1934.

* Romaria e milagre do Pe. Cícero Romão.

* Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão.

* Profecias do Pe. Cícero Romão até o ano dois mil.

* Encontro de Luiz Gonzaga com padre Cícero no céu.

* A cidade Juazeiro do Pe. Cícero Romão.

15 - ASCENDINO ALVES DOS SANTOS

* O último aviso do Pe. Cícero.

16 - BERNADINO TREIPÚ - (JOSÉ ALOISIO VILELA)

- A salvação do Brasil - (profecias do Pe. Cícero Romão do Juazeiro)

17 - CAETANO FERREIRA

& Os milagres do Pe. Cícero Romão Batista sobre o home que caiu na cacimba.

18 - CIPRIANO BATISTA DE SENA

& A profecia do agave ou capa verde, predita pelo Pe. Cícero na era de 1918.

19 - EGIDIO DE OLIVEIRA LIMA

& O mais novo aviso do Pe. Cícero Romão Batista.

& A morte do Pe. Cícero Romão.

& O sonho misterioso e a profecia do Pe. Cícero do Juazeiro.

20 - ENÉIAS TAVARES DO SANTOS

& Recordação e homenagem ao Reverendo Pe. Cícero Romão.

21 - ENOCH JOSÉ DE MARIA - (HERMÓGENES GOMES DA SILVA)

& O segundo aviso do Pe. Cícero Romão aos romeiros para não seguirem a lei do comunismo.

* O verdadeiro sermão do Pe. Cícero na hora da morte.

* Último sermão de Pe. Cícero em Juazeiro.

* A voz do Pe. Cícero.

22 - EXPEDITO F. SILVA

* A volta do Pe. Cícero Romão Batista.

23 - EXPEDITO SEBASTIÃO DA SILVA

& O guia dos romeiros.

* A festa do monumento ao Pe. Cícero.

* Cinquentenário do Juazeiro.

& O monumento de Pe. Cícero.

* A opinião dos romeiros sobre a canonização do Pe. Cícero pela igreja brasileira.

& Oração de meu padrinho Cícero do Juazeiro.

& Verdades incontestáveis ou a voz dos romeiros.

* O progresso e a elevação histórica de Juazeiro do Norte.

24 - FRANCISCO BORGES - (FRANCISCO SEBASTIAO DAS CHAGAS BORGES)

& Lembrança de Pe. Cícero na chagada de Juazeiro.

25 - FRANCISCO PERES DE SOUZA

* As santas palavras do Pe. Cícero do Juazeiro e o bilhete encontrado pela santa beata mocinha sobre a corrupção do mundo.

26 - FRANCISCO SALES ALMEIDA

& O aparecimento do Pe. Cícero a uma freira em Diamantina.

27 - GENARO VIEIRA BARRETO

& História da menina, ou seja, o Pe. Cícero Romão.

28 - GILBERTO SEVERINO FRANCISCO

& O grande exemplo da moça que dançou com a imagem do Pe. Cícero Romão.

29 - GONÇALO FERREIRA DA SILVA

* O evangelho primeiro do Pe. Cícero Romão.

30 - GUILHERMINO SOUZA

& A voz do Pe. Cícero na igreja do Horto, quarta-feira de cinza de 1936 - visto por todo o povo.

31 - HONÓRIO DAPPEDRA E SILVA

& História profetizada pelo reverendíssimo Pe. Carlos Galli - Atual diretor do colégio Salesiano do Juazeiro do Norte.

32 - INACIO AILTON FRANCISCO DA SILVA

& O grande exemplo do samba do Juazeiro.

33 - ISMAEL FREIRE DA SILVA

& O mundo em chamas ou o sonho de um romeiro.

34 - JOAO ALBINO DA COSTA

* Revelação do Pe. Cícero a uma menina com 5 anos de idade.

35 - JOAO ANTÔNIO DE BARROS

* Profecias do Pe. Cícero até o ano dois mil.

36 - JOAO BANDEIRA DE CALDAS

& O incêndio do mercado da cidade de Juazeiro do Norte.

& Juazeiro do Pe. Cícero.

* O milagre do Juazeiro.

37 - JOAO DEODATO DA SILVA

& O último sermão que o Pe. Cícero pregou na hora da morte.

38 - JOAO DUDA

& Discussão de um Pe. com um romeiro - o Pe. falando contra as viagens do Joazeiro.

39 - JOAO FERREIRA DE LIMA

& O último aviso do Pe. Cícero Romão Barista na hora de sua morte.

& O aparecimento do Pe. Cícero em Roma.

& O aparecimento do Pe. Cícero Romão ao Pe. Frei Damião no Juazeiro da Bahia.

& O conselho do Pe. Cícero e as palavras da profecia.

& Um exemplo do Pe. Cícero Romão Batista - uma moça que virou cachorro em Palmeira dos Índios.

& Saudades e recordações do Pe. Cícero Romão.

40 - JOAO FERREIRA DOS SANTOS

- O último sermão do Pe. Cícero.

41 - JOAO FERRIRA SILVA

& Conselhos, falas e sermões de meu padrinho Cícero Romão Batista falando sobre o pecado e o dia de juízo.

42 - JOAO FIRMINO CABRAL

& O aparecimento de Pe. Cícero a uma menida profetizando os sinais do fim do mundo.

& O aparecimento do Pe. Cícero ao Pe. Antônio na cidade Urucnia - Minas Gerais.

& A última carta do Pe. Cícero.

& Profecia sagrada do Pe. Cícero.

43 - JOAO JOSÉ DA SILVA

& Palavras do Pe. Cícero sobre a guerra nuclear.

* A mendiga da estrada e os milagres do Pe. Cícero.

44 - JOAO LOPES FREIRE

* O sonho de um romeiro com o Pe. Cícero Romão.

45 - JOAO MARTINS DE ATHAYDE

& A entrada de Pe. Cícero no céu visto por uma donzela de 13 anos.

* A lamentável morte do Pe. Cícero Romão Batista - o patriarca do Juazeiro.

* A vida e os novos sermões do Pe. Cícero.

& Aviso do Pe. Cícero.

& Como foi o nascimento do Pe. Cícero Romão.

& Descrição do Juazeiro em louvor da romaria.

& História completa de um homem que conversou com o diabo numa rua em Juazeiro.

& O homem que falou com o diabo em Juazeiro.

& A profecia do Pe. Cícero sobre o mistério do Horto-Aviso e consumação.

& Segundo aviso perpétuo do Pe. Cícero Romão.

* Nascimento de padrinho Cícero e troca misteriosa das crianças.

* Os milagres de padrinho Cícero.

* As palavras de padrinho Cícero sobre o mistério de Juazeiro.

* O sermão misterioso de padrinho Cícero Romão.

* Profecia, aviso e morte de padrinho Cícero Romão.

* Profecia, vida e morte de padrinho Cícero Romão.

* História da guerra de Juazeiro em 1914.

& Os verdadeiros milagres do Pe. Cícero Romão.

& A vinda do saudoso Revdmo. Pe. Cícero Romão Batista profetizada por um espírito mensageiro que falou em uma moça, publicando a chegada do santo patriarca ao Juazeiro com 3 anos e meio depois de sua morte.

& A visita de Juazeiro conseguida por intermédio dos romeiros de Nossa Senhora das Dores - titulados por mulambudos.

47 - JOAO VIEIRA DA SILVA

& Discussão de um crente com Frei Damião.

48 - JOAO VICENTE EMILIANO

* Aviso urgente do Pe. Cícero a Frei Damião.

49 - JOAQUIM BATISTA DE SENA

& História das profecias de Pe. Cícero Romão sobre o fim do mundo e o dia do juízo.

& O último sermão do Pe. Cícero sobre o fim do mundo.

50 - JOAQUIM LUIZ SOBRINHO

& O sonho de um romeiro com o Pe. Cícero profetizando o futuro.

51 - JOSÉ ADAO FILHO

& Questão de satanáez com o Pe. Cícero do Juazeiro.

52 - JOSÉ ALVES NASCIMENTO

* O aparecimento do Pe. Cícero a um poeta.

53 - JOSÉ AMARO PEREIRA

& Juazeiro está chamando todos os romeiros no dia 2 de novembro.

54 - JOSÉ ANACLETO DA SILVA.

& Aviso do Pe. Cícero sobre os horrores do comunismo.

& Aviso do Pe. Cícero (sonho de uma criança)

55 - JOSÉ BERNADO DA SILVA

& Aviso do Pe. Cícero para despertar os descuidados e converter os pecadores.

& O centenário do Revdmo. Pe. Cícero Romão Batista.

& Histórias do grande milagre que operou o Pe. Cícero Romão Batista, no dia 27 de setembro de 1947.

& O nascimento do Pe. Cícero Romão Batista.

* Manifestação ao Pe. Cícero Romão Batista pelo povo do Juazeiro.

* O nascimento do Revdmo. Pe. Cícero Romão Batista, no Crato Ceará.

* A pranteada morte do Pe. Cícero Romão.

* O cruzeiro do Horto levantado pelo Revdmo. Pe. Cícero e sua congregação entre 1900 e 1901.

56 - JOSÉ CAMELO DE MELO REZENDE

& A afilhada do Pe. Cícero.

& ABC da matriz de Juazeiro.

57 - JOSÉ CAMILO DA SILVA

* O que o Pe. Cícero dizia.

* A profecia dos tempos.

& A vida do Pe. Cícero.

58 - JOSÉ CARLOS FERNANDES

* A profecia dos tempos ou o anjo anunciador.

59 - JOSÉ CAVALCANTE (EM CONJUNTO COM FERREIRA DILA)

* O sonho de um romeiro com o Pe. Cícero Romão.

* Um santo para um devoto.

60 - JOSÉ COSTA LEITE

* A carta misteriosa de Pe. Cícero Romão Batista sobre o fim do mundo.

* A santificação, a oração e a profecia do Pe. Cícero Romão.

* Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão.

* O Frei Damião sonhou com o Pe. Cícero Romão.

- Almanaque do Pe. Cícero (calendário brasileiro para 1972).

- A carta misteriosa do Pe. Cícero Romão.

- O sonho de Frei Damião com Pe. Cícero.

- Os sinais do fim do mundo e as 3 pedras de carvão.

61 - JOSÉ DE SOUZA CAMPOS

& A lembrança do Pe. Cícero.

* A luta do Pe. Cícero contra o diabo.

62 - JOSÉ ESTACIO MONTEIRO

& O aparecimento do Pe. Cícero.

& O sermão do Pe. Cícero.

63 - JOSÉ FRANCISCO BORGES

& O poeta que sonhou com o Pe. Cícero.

& Os sinais do fim dos tempos que Pe. Cícero
dizia.

* Palavras do Pe. Cícero ou a visita do Horto.

- O mistério dos 3 carvões e os horrores da fome.

64 - JOSÉ FRANCISCO SOARES

& O sonho de Frei Damião com o Pe. Cícero.

65 - JOSÉ GOMES

& A enchente de Joazeiro.

& A voz do Pe. Cícero.

66 - JOSÉ JOAVLIM RAPHAEL SILVA

& A vinda oh! Promessa do Pe. Cícero Romão.

67 - JOSÉ MARTINIANO CAVALCANTE

& O menino que sonhou com o Pe. Cícero Romão
anunciando o fim do mundo.

68 - JOSÉ PACHECO DA ROCHA

& O aparecimento do Pe. Cícero a uma beata santa.

& A lavadeira do céu ou os milagres do Pe. Cícero num debate religioso.

& Sermão profético revelado sexta-feira da paixão a beata Francelina pelo Revdmo. Pe. Cícero Romão Batista.

* A beata que viu meu padrinho Cícero sexta-feira da paixão.

69 - JOSÉ PATRICIO

* Poema dedicado aos romeiros de meu padinho Cícero do Juazeiro do Norte.

70 - JOSÉ PEDRO PONTUAL

& Bênção do Pe. Cícero.

& Bendito do Pe. Cícero Romão Batista.

- O crente que virou jumento porque profanou do Pe. Cícero.

71 - JOSÉ SALDANHA

- O sonho da profecia ou a voz do Pe. Cícero.

72 - JOSÉ SEVERINO CRISTOVAO

* Dedicado ao Pe. Cícero Romão Batista.

73 - JOSÉ SOARES DA SILVA

& O sonho de um romeiro com o Pe. Cícero Romão.

74 - JOSÉ VIEIRA

& Uma criança que falou sobre a volta do Pe. Cícero Romão Batista.

& A voz do Pe. Cícero na igreja do horto, quarta-feira de cinzas de 1936.

75 - JULIO TARGINO DA SILVA

& Os conselhos do Pe. Cícero Romão Batista.

76 - LEANDRO GOMES DE BARROS

& Festa do Juazeiro no vencimento da guerra.

& Juazeiro do Pe. Cícero - O cachorro dos mortos.

& Lamentação do Juazeiro - O cachorro dos mortos.

& A vida e os antigos sermões do Pe. Cícero Romão Batista.

* A vida e novos sermões do Pe. Cícero.

77 - LEONARDO RODRIGUES DOS SANTOS

* O sonho do Pe. Cícero na hora de sua morte.

78 - LUIZ GOMES DE ALBUQUERQUE

* As novas profecias do Pe. Cícero e Frei Vidal.

79 - LUIZ VENSCELAU GOMES

& Um aviso do Pe. Cícero aos católicos de Deus.

80 - LUIZ VENTURA FERREIRA

& O aparecimento do Pe. Cícero em sonho a um romeiro.

81 - MANOEL APOLINARIO FERREIRA

& As últimas palavras do Pe. Cícero.

82 - MANOEL ANTÔNIO DA SILVA

& A fé que temos em meu padrinho Cícero e sua profecia.

83 - MANOEL BARBOSA DO NASCIMENTO

& O último aparecimento do Pe. Cícero Romão Batista a beata Luzia, zeladora da igreja de Mãe das Dores.

84 - MANOEL CABOCLLO E SILVA

& O incêndio do mercado da cidade de Juazeiro do Norte.

& Um sermão do Pe. Cícero na igreja do Horto.

* Inauguração, sermão e centenário da matriz do Juazeiro.

* O sermão do Pe. Cícero no ano de 32.

- Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão.

- O sermão de meu padrinho sobre o fim do mundo.

85 - MANOEL CAMILO DOS SANTOS

& Os dois amantes do Juazeiro.

& A vida de Pe. Cícero.

86 - MANOEL D'ALMEIDA FILHO

* A visão do Pe. Cícero descrevendo o fim da era.

* Pe. Cícero o santo do Juazeiro.

87 - MANOEL DE ASSIS CAMPINA

& Aparecimento do Pe. Cícero na Urucania com o nome de Pe. Antônio.

& Um exemplo do Pe. Cícero a um rico avarento.

& A verdadeira profecia do Pe. Cícero.

88 - MANOEL PEREIRA SOBRINHO

& O sonho de um crente com o Pe. Cícero e a Santa Aparecida na Colônia.

89 - MANOEL RODRIGUES TENÓRIO

- A morte de meu padrinho Cícero.

90 - MANOEL SOBRINHO SOARES

& Aviso do Pe. Cícero na carta que veio do céu.

91 - MANOEL TOMAZ DE ASSIS

& Milagres do Pe. Cícero.

& A morte do Pe. Cícero.

92 - MIGUEL PAULO DE OLIVEIRA

& Lembrança do centenário natalício do grande patriarca nordestino fundador de Juazeiro do Norte. Pe. Cícero Romão Batista.

& A morte do Pe. Cícero.

& Trabalhos do Pe. Cícero.

& Visita dos romeiros.

- O padre e a virgem desejam salvar o mundo.

93 - MINELVINO FRANCISCO SILVA

* O encontro de Lampião com o Pe. Cícero no céu.

94 - PADILHA E SILVA

& Versos de um sonho do Pe. Cícero.

95 - PAULO NUNES BATISTA

& Novena e devoção à bendita alma do Pe. Cícero Romão Batista.

* Meu ABC de cordel a Juazeiro do Norte.

96 - PEDRO ARMANDO SANTOS

& Frei Belarmino falando em nome do Pe. Cícero Romão Batista.

97 - PEDRO BANDEIRA PEREIRA DE CALDAS

& O governo do Ceará e o progresso de Juazeiro.

& Resposta ao Pe. que é contra o Pe. Cícero Romão.

& História do Pe. Cícero.

& O incêndio costumeiro do Juazeiro do Norte.

& Juazeiro do Norte capital do folclore e artesanato.

& Muralhas de Juazeiro - uma das grande obras da cultura popular nordestina.

* O filme do Pe. Cícero.

* O cego de Várzea Alegre que o Pe. Cícero curou.

* A hóstia que virou sangue, na comunhão da beata.

* Juazeiro antigo.

98 - PEDRO QUARESMA DOS SANTOS

& Os milagres do Pe. Cícero.

99 - RAIMUNDO BEZERRA DE MOURA

* Nascimento, vida e morte do Pe. Cícero Romão Batista.

- A vida e a morte do Pe. Cícero Romão Batista.

100 - RAIMUNDO LUIZ DO NASCIMENTO (RAIMUNDO DE SANTA HELENA)

& Duelo do Padim Ciço com o papa.

- Padim Ciço - Valei-me.

101 - RAIMUNDO MOREIRA DE MACEDO

& A história das profecias do Pe. Cícero Romão Batista sobre o fim do mundo e o dia de juízo.

& O último sermão do Pe. Cícero sobre o fim do mundo.

102 - RODOLFO COELHO CAVACANTE

* Padre Cícero - o santo de Juazeiro.

103 - ROMANO ELIAS DA PAZ

& A morte do Pe. Cícero Romão Batista ou seu desaparecimento em Juazeiro no dia 20 de julho de 1934.

& O novo aviso do Pe. Cícero Romão Batista.

* A canonização do Pe. Cícero Romão Batista e seus milagres em vida no Juazeiro.

104 - SEBASTIAO JOAO DOS SANTOS

& Descrição do Juazeiro.

105 - SEBASTIAO PEREIRA DOS SANTOS

& O monstro que raptava moças e os milagres do Pe. Cícero.

106 - SEVERINO BATISTA DOS SANTOS

& A última profecia do Pe. Cícero Romão.

107 - SEVERINO BORGES DA SILVA

* O Joazeiro e o Pe. Cícero Romão.

108 - SEVERINO CARLOS DE ALMEIDA

& Exemplo da mulher que nasceu chifre porque blasfemou do Pe. Cícero do Juazeiro.

109 - SEVERINO GONÇALVES DE OLIVEIRA

* O exemplo da moça que virou cobra porque profanou do Pe. Cícero.

110 - SEVERINO PAULINO SILVA

& Signo e sorte do Pe. Cícero Romão.

* Nascimento, vida e morte, educação, signo e sorte do Pe. Cícero Romão.

111 - THADEU DE SERPA MARTINS

& A morte do Pe. Cícero.

112 - VITÓRIO VICENTE ALVES

& O incêndio do mercado da cidade de Juazeiro do Norte.

113 - ZÉ MUTUCA

& Respeite o Pe. Cícero.

ANEXO II

**ALGUNS DADOS PESSOAIS DOS CORDELISTAS
QUE CONSTITUEM O CORPUS**

1 - ABRAAO BEZERRA BATISTA

Nasceu em Juazeiro do Norte-Ce à 04/04/1935.

2 - APOLÔNIO ALVES DOS SANTOS

Nasceu em Guarabira-Pb à 12/09/1926.

3 - ENOCH JOSÉ DE MARIA

Nasceu em Alagoinha-Pb à 12/11/1897 e faleceu em 1946, em Alagoinha-Pb.

4 - EXPEDITO SEBASTIAO DA SILVA

Nasceu em Juazeiro do Norte-Ce à 20/01/1928.

5 - JOAO DE CRISTO REI

Nasceu em Areia-Pb à 04/06/1900.

6 - JOAO FERREIRA DE LIMA

Nasceu em São José do Egito-Pe à 03/11/1902 e faleceu em Caruaru-Pe à 19/08/1972.

7 - JOAO MARTINS DE ATHAYDE

Nasceu em Ingá-Pb à 24/06/1880 e faleceu em Limoeiro-Pe à 08/08/1959.

8 - JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Nasceu em Palmeira dos Índios-Al à 02/11/1910 e faleceu em Juazeiro do Norte-Ce à 18/10/1972.

9 - JOSÉ CAMILO DA SILVA

Nasceu em Orobó-Pe à 04/05/1942 - é mais conhecido por Miné.

10 - JOSÉ COSTA LEITE

Nasceu em Sapé-Pb à 27/07/1927 (proprietário da folheteria A Voz da Poesia Nordestina).

11 - JOSÉ PACHECO DA ROCHA

Nasceu em Correntes-Pe em 1890 e faleceu em Maceió-AL em 1954.

12 - LEANDRO GOMES DE BARROS

Nasceu em Pombal-Pb à 19/11/1865 e faleceu no Recife-Pe à 04/03/1918.

13 - MANOEL CABOCLLO E SILVA

Nasceu em Juazeiro do Norte-Ce à 02/01/1916.

14 - MANOEL D'ALMEIDA FILHO

Nasceu em Alagoa Grande-Pb à 13/10/1914.

15 - PEDRO BANDEIRA PEREIRA DE CALDAS

Nasceu em São José de Piranhas-PB à 01/05/1938.